

Tópico 6

Compreender e gerenciar o risco clínico

Guia Curricular de Segurança do Paciente
da Organização Mundial de Saúde

Edição Multiprofissional



Por que o risco clínico é relevante para a segurança do paciente

A gestão do risco clínico preocupa-se especificamente com a melhoria da qualidade e da segurança dos serviços de saúde ao identificar as circunstâncias e oportunidades que colocam os pacientes em risco de dano e ao agir para eliminar ou controlar esses riscos.

Processo de quatro passos para a gestão do risco clínico

- Identificar o risco
- Avaliar a frequência e gravidade do risco
- Reduzir ou eliminar o risco
- Estimar o custo do risco

Objetivos pedagógicos

Saber como aplicar os princípios da gestão do risco ao identificar, avaliar e notificar perigos e riscos potenciais no ambiente de trabalho

Conhecimentos necessários

- As atividades utilizadas para coletar informações sobre o risco
- Requisitos de aptidão para a prática
- Responsabilidade pessoal pela gestão do risco clínico

Desempenho esperado

- Manter registros de cuidados à saúde precisos e completos
- Participar de reuniões para debater a gestão do risco e a segurança do paciente
- Responder de forma apropriada a pacientes e suas famílias depois de um evento adverso
- Responder de forma apropriada a reclamações
- Manter o próprio bem-estar e saúde

Coleta de informações sobre o risco

- Monitorização de incidentes
- Eventos sentinela
- O papel das reclamações na melhoria dos cuidados
- Reclamações e preocupações em casos em que um indivíduo é responsável
- Investigações periciais

Eventos sentinela

São ocorrências inesperadas que envolvem a morte ou danos físicos ou psicológicos graves, incluindo qualquer variação de processo cuja recorrência poderia levar a uma probabilidade significativa de um resultado adverso grave

Fonte: Joint Commission on Accreditation of Healthcare Organizations, 1999

Reclamações

- Ajudam a manter padrões
- Reduzem a frequência de litígios
- Ajudam a manter a confiança na profissão
- Estimulam a autoavaliação
- Protegem o público

Requisitos de aptidão para a prática

- Credenciamento
- Acreditação
- Registro

Desenvolvimento profissional e autoavaliação

- Papel da fadiga e da aptidão à prática
- Estresse e problemas de saúde mental
- Ambiente de trabalho e organização
- Supervisão
- Comunicação

Como compreender e gerir os riscos clínicos

- Saber como notificar os riscos conhecidos ou perigos potenciais no local de trabalho
- Manter registros de cuidados à saúde precisos e completos
- Saber quando e como pedir ajuda a um instrutor, supervisor ou profissional de saúde mais apropriado e experiente
- Participar de reuniões que abordem a gestão do risco e a segurança do paciente
- Responder adequadamente a pacientes e suas famílias após um evento adverso
- Responder adequadamente a reclamações

Resumo

Todos os profissionais de saúde devem:

- Ser responsáveis por seus pacientes – não apenas os mais experientes
- Ser pessoalmente responsáveis por evitar danos
- Identificar áreas mais sujeitas a erros
- Trabalhar para manter um ambiente de trabalho clínico seguro ao cuidar da própria saúde e responder de maneira apropriada às preocupações de seus pacientes e colegas